

Trabalho apresentado no 16º CBCENF

Título: DOENÇA ESQUIZOFRÊNICA EM UM HOSPITAL ESPECIALIZADO DO INTERIOR DA BAHIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: JÉSSICA BASTOS NUNES
Zoete Karla Ferreira Bastos

Autores: Jandson Silva de Araújo
Florisvaldo de Sousa Oliveira
Michelle Teixeira Oliveira

Modalidade: Pôster

Área: Acessibilidade e sustentabilidade no SUS

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A esquizofrenia é considerada pela psicopatologia como um tipo de sofrimento psíquico grave, caracterizado principalmente pela alteração no contato com a realidade. A esquizofrenia é hoje encarada não como doença, no sentido clássico do termo, mas sim como um transtorno mental, podendo atingir pessoas de quais quer idade, gênero, raça, classes sociais e país. O tema proposto foi escolhido pela relevância no que diz respeito à saúde mental dos pacientes do sexo masculino em fase aguda de esquizofrenia Hospital Especializado Lopes Rodrigues (HELRL). Objetivo: Relatar a experiência vivenciada por discentes do Curso de Enfermagem, durante a disciplina Enfermagem na Saúde Mental, a respeito das ocorrências de pacientes do sexo masculino em fase aguda de esquizofrenia no HELRL. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência, através de um estudo de campo, sobre a ocorrência da doença esquizofrênica em pacientes do sexo masculino no HELRL, promovido por graduandos do curso de Enfermagem da Faculdade Nobre. Resultados: Os pacientes com esquizofrenia na fase aguda, comumente se tornam agressivos no âmbito familiar, e tornam-se excluídos do âmbito social. Por vezes estes pacientes são encaminhados para internação nos momentos de crise, e no ambiente hospitalar é necessário que o tratamento desses pacientes sejam direcionados a alta hospitalar, e a reintegração do paciente na sociedade, orientando a importância do acompanhamento do mesmo em CAPS, usando medicações específicas para a esquizofrenia, usadas de forma adequada para prevenir novas crises, a internação não deve ser definitiva. Conclusão: Em vista do que foi relatado, podemos inferir que o transtorno esquizofrênico na fase aguda em homens, é o principal motivo da internação em uma enfermagem do HELRL. E para reintegração social deste paciente, a presença da família é essencial para a evolução do tratamento do paciente.